

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA Nº 2026.0608.00164-9
FISCAL DE OBRA – IMPLANTAÇÃO DE PONTES RODOVIÁRIAS
PARQUE NACIONAL GRANDE SERTÃO VEREDAS
Projeto G7 Parques Nacionais

1. INTRODUÇÃO

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) é uma associação civil sem fins lucrativos que iniciou sua operação em 1996. É um mecanismo financeiro privado inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público, privado e da sociedade civil organizada, em parcerias que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresas, redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais.

O FUNBIO tem o desafio de aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade, viabilizando a interface entre programas e projetos e diferentes fontes de recursos, e identificando novas oportunidades para maximizar resultados.

Uma das iniciativas realizadas pelo FUNBIO é o Projeto G7 Parques Nacionais, que tem por objetivo fortalecer e apoiar as 7 (sete) Unidades de Conservação (UCs) federais, inclusive o Parque Nacional Grande Sertão Veredas.

O Projeto G7 Parques Nacionais visa atender às obrigações de natureza compensatória no âmbito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que estabelece o Acordo Substitutivo de Multa Administrativa Ambiental nº 01/2020 entre a Vale S.A. e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) com a interveniência e anuência da União (Ministério do Meio Ambiente - MMA), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Ministério Público Federal (MPF). O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) é o executor dos recursos financeiros desta iniciativa.

No âmbito deste projeto, está prevista a construção de duas pontes rodoviárias sobre os rios Preto e Carinhanha no interior do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, fundamentais para a manutenção da malha viária e apoio às atividades de gestão e proteção da unidade. As obras, cujo processo de contratação ocorre via Carta Convite nº 27/2026, situam-se em área remota, a aproximadamente 40 km da área urbana de Chapada Gaúcha, demandando logística especializada para acesso e execução em ambiente de alta sensibilidade ambiental.

Considerando que a execução física das estruturas está vinculada à aprovação prévia dos projetos executivos conforme o rito da referida Carta Convite, a presente Especificação Técnica estabelece as diretrizes para a contratação de serviços de fiscalização técnica e acompanhamento físico-financeiro exclusivos para a fase de construção.

1.1. OBJETO

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fiscalização técnica das obras de construção de duas pontes rodoviárias sobre os rios Preto e Carinhanha, localizadas no interior do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, incluindo o acompanhamento da execução, a verificação da conformidade dos serviços e a realização das medições, conforme as condições estabelecidas no contrato.

2. ESPECIFICAÇÕES GERAIS

2.1. Localização

As obras serão executadas no interior do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, Unidade de Conservação Federal de proteção integral localizada no bioma Cerrado, que abrange parte dos municípios de Chapada Gaúcha, Formoso e Arinos em Minas Gerais e Cocos na Bahia. Trata-se de local com acesso controlado, infraestrutura limitada e presença marcante de vegetação nativa e veredas, o que demanda técnicas construtivas de baixo impacto ambiental e total harmonização com a paisagem natural.

O acesso aos locais das obras é realizado por estradas de terra internas ao Parque, com distância total de aproximadamente 35 km a partir da área urbana de Chapada Gaúcha, município da região norte de Minas Gerais. As condições de tráfego interno exigem obrigatoriamente o uso de veículos com tração 4x4, sendo que a ambas se localizam a cerca de 20 km da portaria do Parque, conforme figura 1 abaixo.

Tais condições de acesso impactam diretamente à execução das atividades de fiscalização, exigindo planejamento rigoroso das visitas técnicas, maior tempo de deslocamento e autonomia logística por parte da CONTRATADA. A logística de transporte, alimentação e hospedagem é de inteira responsabilidade da empresa fiscal, que poderá utilizar a Base Operacional Carinhanha como ponto de apoio operacional e alojamento temporário, conforme orientação do ICMBio.

Para referência geográfica, os pontos de implantação das obras situam-se nas seguintes coordenadas geográficas:

- **Ponte sobre o Rio Preto:** Latitude 15°10'53.19" S e Longitude 45°46'07.01" O;
- **Ponte sobre o Rio Carinhanha:** Latitude 15° 7'6.15" S e Longitude 45°44'6.91"O.

A sede administrativa do Parque Nacional Grande Sertão Veredas localiza-se na Rua Guimarães Rosa, 149, Centro, Chapada Gaúcha - MG, CEP 39.314-000, e a unidade é gerenciada regionalmente pela Gerência Regional 4 (GR4) Sudeste. A Figura 1 apresenta a imagem de satélite da localização geográfica das obras e seus respectivos acessos.

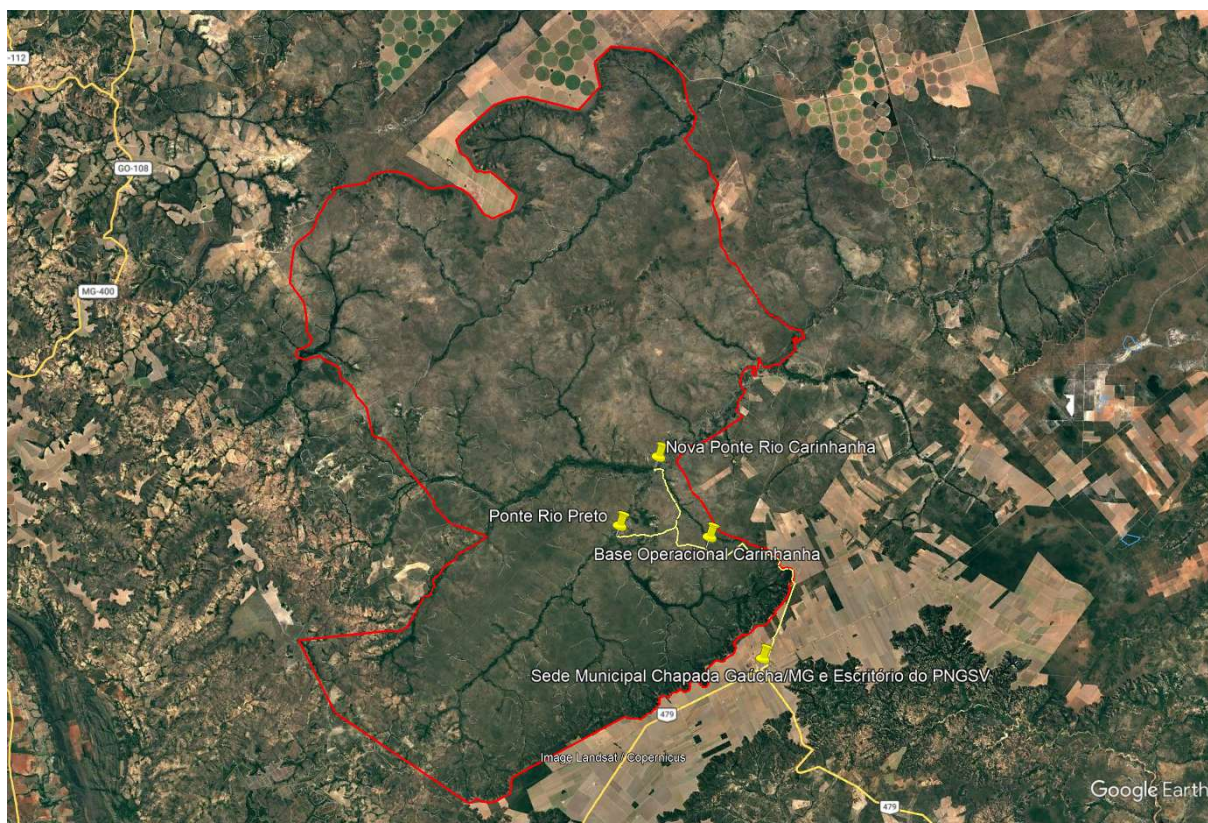


Figura 1 – Acesso e localização da obra de implantação das pontes propostas ao Parque Nacional Grande Sertão Veredas.

2.2. Escopo das Obras

As obras a serem fiscalizadas consistem na construção de duas pontes rodoviárias localizadas no interior do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, sendo uma sobre o Rio Preto (extensão de aproximadamente 23,00 m) e outra sobre o Rio Carinhonha (extensão de aproximadamente 19,00 m), conforme definido nos projetos executivos e documentos técnicos fornecidos pelo CONTRATANTE.

As pontes atualmente existentes nos locais das obras encontram-se em péssimo estado de conservação, apresentando sinais severos de desgaste e degradação (Figura 2 e Figura 3).



Figura 2 - Ponte existente sobre o Rio Preto.



Figura 3 - Ponte existente sobre o Rio Carinhanha.

Ambas as estruturas são compostas integralmente por pilares, vigas e tabuleiros de madeira, condição que compromete gravemente a segurança e a trafegabilidade da malha viária estratégica da Unidade de Conservação. Diante dessa precariedade, a substituição das travessias é considerada crucial para o apoio às atividades de gestão, como o combate a incêndios florestais, fiscalização e pesquisa científica, sendo necessária a demolição total das estruturas antigas para a implantação das novas pontes em concreto armado e aço.

A construção prevê a execução de estruturas permanentes em concreto armado e/ou aço, com largura de tabuleiro de 4,00 m e gabaritos de navegação de 2,70 m (Rio Preto) e 3,00 m (Rio Carinhanha). As estruturas devem ser dimensionadas para suportar no mínimo a carga do trem-tipo TB-240, conforme a norma NBR 7188:2024, priorizando a durabilidade, a segurança e a trafegabilidade da malha viária estratégica da Unidade de Conservação.

Dentre as intervenções e sistemas previstos, destaca-se:

- A demolição integral da estrutura de madeira existente na Ponte sobre o Rio Preto, que se encontra em estado precário, incluindo a remoção obrigatória de resíduos do leito e das margens do rio, bem como sua devida destinação e disposição final a ser acordada com a gestão do Parque;
- Considerando que durante a Visita Técnica realizada em 08/04/2026 ficou acordado que a ponte sobre o Rio Carinhanha será, por questões logísticas, construída em local alternativo, a ponte atual sobre este rio não será demolida.
- A execução de obras de terraplenagem para a adequação e estabilização dos encontros das novas pontes com as margens, abrangendo cortes, aterros e proteção de taludes contra erosão;
- A implantação de canteiros de obras autônomos em área remota, com utilização preferencial de soluções de energia limpa (solar ou estações portáteis) para mitigar poluição sonora e atmosférica, além do tratamento ou remoção total de efluentes e resíduos gerados;

- O emprego de logística especializada para o transporte de materiais (como elementos pré-moldados ou estruturas metálicas leves) e uso de veículos 4x4, dadas as limitações de acesso.

A execução da obra deverá observar as condicionantes logísticas de uma área situada a aproximadamente 35 km da sede urbana, bem como as diretrizes ambientais da Instrução Normativa ICMBio nº 11/2022, que exige o mimetismo das estruturas com a ambiência local e o uso de técnicas de baixo impacto ambiental. No âmbito desta contratação, é obrigação precípua da CONTRATADA (Fiscalização) garantir que todas as intervenções sejam executadas em conformidade rigorosa com os projetos executivos, memoriais descritivos e demais documentos técnicos fornecidos pelo CONTRATANTE, atuando na supervisão técnica contínua para assegurar a qualidade dos materiais e a fidelidade construtiva das estruturas.

3. ATIVIDADES PREVISTAS

A Pessoa Jurídica, em suas visitas de campo, deverá apoiar, monitorar e acompanhar tecnicamente e fisicamente a execução das obras de construção das duas pontes rodoviárias, com as seguintes atribuições:

- Realizar visitas inicial ao local. O Fiscal fará 01 (uma) visita na apresentação do local para reconhecimento da área e logística operacional, com duração estimada em campo de 1 dia. Após a visita deverá ser emitido Relatório de Visita (contendo fotos georreferenciadas, avaliação logística e cronograma de visitas);
- Realizar visitas técnicas ao local: O Fiscal fará 02 (duas) visitas obrigatórias por semana, sendo a última do mês para a etapa de medição física da obra, com duração mínima em campo de 1 dia. Ao final de cada mês, será elaborado um relatório detalhado com as observações pertinentes, registros fotográficos georreferenciados, juntamente com os documentos necessários para a validação das medições no Sistema Cérebro;
- Analisar e avaliar a execução de cada fase da obra, incluindo a demolição das estruturas de madeira existentes, a execução das fundações, pilares, tabuleiros e obras de terraplenagem nos encontros das margens, verificando e acompanhando o planejamento da empresa construtora;
- Convocar reuniões com o responsável técnico da empresa construtora, seja presencialmente na sede do Parque ou virtualmente, para alinhamento de cronograma e resolução de entraves técnicos;
- Verificar a qualidade da execução dos serviços, indicando a necessidade de reparação e/ou a reexecução dos mesmos sempre que houver desconformidade com o projeto executivo aprovado;
- Verificar o “Diário de Obras” físico e digital para tomar conhecimento de eventuais ocorrências, acidentes ou condições climáticas que impactem o cronograma;

- Analisar, em conjunto com a empresa executora (empreiteira), a necessidade de eventuais modificações, ajustes ou complementações de projeto que se mostrarem necessários durante a execução da obra, inclusive quanto à adequação de materiais e quantitativos, emitindo parecer técnico e recomendações fundamentadas para subsidiar a avaliação do CONTRATANTE. A atuação da fiscalização limitar-se-á à análise técnica, ao registro das ocorrências e à submissão das recomendações ao FUNBIO e ao ICMBio, não cabendo à CONTRATADA a elaboração, revisão ou readequação de projetos executivos;
- Submeter tais modificações ao FUNBIO e ICMBio, antes de aprová-las junto à empresa; acompanhando a aprovação formal para tais alterações;
- Verificar o controle tecnológico e a qualidade dos materiais empregados (especialmente o concreto armado e o aço), observando se os resultados apresentados atendam aos requisitos de projeto e conforme a normas;
- Fiscalizar o cumprimento das normas ambientais (IN ICMBio nº 11/2022) e a gestão de resíduos, garantindo a remoção total dos detritos das pontes demolidas do leito dos rios e a organização do canteiro em área remota;
- Proceder às medições e atestar os serviços efetivamente executados e aprovados, emitindo o relatório das atividades em andamento e/ou concluídas, acompanhado de farta documentação fotográfica;
- Planejar as visitas de fiscalização em conjunto com a empreiteira e ICMBio com antecedência, considerando a necessidade de veículos 4x4 e autonomia logística para os 35 km de deslocamento interno. As visitas deverão seguir programação mensal ou quinzenal previamente acordada, podendo ser ajustadas em função do avanço físico da obra, eventos críticos, condições climáticas ou necessidade de medição.”
- Manter contato permanente com a empreiteira para acompanhamento das atividades, registrando as informações no Sistema de Gestão de Obras (Cérebro) e por e-mails, onde deverão estar copiados o FUNBIO e o ICMBio;
- Emitir ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) específica para as atividades de fiscalização da obra.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E ENTREGA DE PRODUTOS

O cronograma de medições, com prazo total de 150 dias, tem como finalidade organizar e disciplinar o fluxo de execução e pagamento da atividade, assegurando que a CONTRATADA receba conforme a efetiva realização dos serviços e em etapas previamente definidas. Assim, busca-se garantir o alinhamento entre o avanço físico da obra, o desembolso financeiro e a transparência na execução contratual.

Produto	Descrição	% de Pagamento	Prazo*
Produto 1 Mobilização e 1ª Medição	Visita técnica inicial, emissão de ART de fiscalização da obra e emissão de Relatório de fiscalização (contendo fotos georreferenciadas, avaliação logística e cronograma de	15%	até 30 dias

	visitas) e entrega da planilha de medição.		
Produto 2 2ª Medição	Relatório de fiscalização e entrega da planilha de medição.	20%	até 60 dias
Produto 3 3ª Medição	Relatório de fiscalização e entrega da planilha de medição.	20%	até 90 dias
Produto 4 4ª Medição	Relatório de fiscalização e entrega da planilha de medição.	20%	até 120 dias
Produto 5 5ª Medição e Rel. Final	Relatório de Entrega Definitiva, conferência do As Built, planilha de medição final e subsídio técnico para emissão do Termo de Recebimento Definitivo pelo CONTRATANTE.	25%	até 150 dias

* Após aprovação do serviço pelo CONTRATANTE e ICMBio.

Observações:

1. A primeira visita deverá ser uma visita de caráter exploratório para conhecimento do local de trabalho e validação condições de acesso e logística ao local das obras, exigindo **obrigatoriamente o uso de veículos com tração 4x4 para percorrer os aproximadamente 35 km de estradas internas até os rios Preto e Carinhanha;**
 - As visitas de fiscalização ocorrerão duas vezes por semana e as medições a cada 30 dias após a assinatura do Termo do Início da obra, oferecendo uma perspectiva clara de quando cada visita será realizada e os relatórios subsequentes elaborados, em total sincronia com o cronograma de entrega dos Relatórios de Construção da construtora;
2. Os Relatórios deverão conter documentação fotográfica georreferenciada, comprovando a execução fiel dos projetos e da vistoria realizada.

Na tabela abaixo são apresentados o resumo das atividades esperadas nesta consultoria:

Item	Definição
Prazo da fiscalização	150 dias corridos
Frequência de visitas	2 (duas) visitas por semana
Total estimado em meses	5 meses
Total estimado de visitas	42 visitas
Duração de cada visita	1 (um) dia em campo (estimado)
Produtos	5 produtos
Veículo	4x4

Caso a obra seja concluída antes do prazo estimado nesta Especificação Técnica, a CONTRATADA deverá apresentar a última medição correspondente aos serviços efetivamente executados até a data do encerramento da obra. Nessa hipótese, serão devidos apenas os pagamentos relativos às atividades de fiscalização comprovadamente realizadas, não havendo garantia de execução ou pagamento da

totalidade das medições inicialmente previstas neste documento. Assim, o contrato poderá ser encerrado antecipadamente, sem ônus adicional para o CONTRATANTE, desde que cumpridas e aprovadas as obrigações efetivamente executadas até a conclusão da obra.

Caso ocorra atraso na execução da obra, com necessidade de prorrogação do acompanhamento técnico ou realização de medições adicionais em razão da extensão do prazo contratual da obra ou de condições excepcionais, tais serviços somente poderão ser executados mediante aditivo do contrato assinado e autorização formal do CONTRATANTE.

5. CONDIÇÕES PARA CONTRATAÇÃO

A CONTRATADA deverá cumprir integralmente esta Especificação Técnica, observando as normas técnicas aplicáveis, a legislação de segurança do trabalho e as diretrizes ambientais pertinentes às atividades em Unidades de Conservação federais.

A execução dos serviços deverá respeitar as normas de uso e conduta do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, sendo vedada qualquer intervenção fora das áreas autorizadas ou que cause impacto à fauna, flora, veredas e demais elementos naturais, conforme as restrições operacionais da Unidade, com acesso condicionado à autorização prévia e cumprimento das orientações da gestão do Parque.

6. INSUMOS NECESSÁRIOS

A CONTRATADA deverá fornecer todos os equipamentos, ferramentas e recursos necessários ao pleno desempenho das atividades de fiscalização técnica, assegurando a precisão das medições e a segurança da equipe.

É obrigatória a utilização de veículos com tração 4x4, em perfeitas condições de manutenção, aptos a trafegar nos aproximadamente 35 km de estradas internas não pavimentadas do Parque, que dão acesso aos rios Preto e Carinhanha. A CONTRATADA será integralmente responsável por todos os custos operacionais associados, incluindo combustível, manutenção veicular, motoristas e seguros.

A CONTRATADA deverá arcar integralmente a infraestrutura de hospedagem e alimentação de sua equipe técnica. Em razão do caráter remoto da área, a fiscalização deverá operar com autonomia total ou ter sua logística estruturada com base nas sedes urbanas mais próximas (Chapada Gaúcha ou Formoso), não cabendo ao CONTRATANTE qualquer ônus adicional.

É obrigatório o fornecimento de todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para o trânsito em obras civis, incluindo capacetes, botas e coletes refletivos. Considerando a natureza das estruturas (pontes), a equipe deverá dispor, quando aplicável, de equipamentos de segurança específicos para fiscalização de trabalhos em altura, a fim de viabilizar a validação das etapas construtivas.

Deverão ser disponibilizados instrumentos de medição de precisão (como trenas a laser e níveis), dispositivos de comunicação adequados a áreas remotas desprovidas de sinal convencional, bem como equipamentos para registros fotográficos e de vídeo georreferenciados, essenciais para a comprovação dos serviços no Sistema Cérebro.

Estão incluídos nos insumos todos os encargos sociais e trabalhistas, bem como a emissão das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs/RRTs) de fiscalização junto aos respectivos conselhos de classe (CREA/CAU).

7. PERFIL DA EMPRESA

A empresa proponente deverá possuir experiência comprovada e equipe técnica especializada compatíveis com o objeto da contratação, observando os seguintes critérios mínimos:

- Comprovar, no mínimo, 02 (dois) anos de experiência de atuação no ramo de engenharia e/ou arquitetura, contados a partir da data de registro na junta comercial ou órgão equivalente;
- Apresentar no mínimo 01 (uma) comprovação de qualificação técnica por meio de Certidão de Acervo Técnico (CAT), ART ou Declarações equivalentes, emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprovem a execução de serviços similares ao objeto desta Especificação Técnica (fiscalização ou execução de pontes, viadutos ou estruturas de grande porte em concreto armado e aço)
- Comprovação de equipe técnica habilitada, incluindo profissional(is) legalmente habilitado(s) que será(ão) responsável(is) pela execução do contrato, com a devida Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) e comprovação de vínculo com a empresa proponente;
- Currículo(s) e portfólio(s) dos profissionais indicados, evidenciando experiência em projetos e obras correlatas, preferencialmente em atividades de fiscalização, em Unidades de Conservação ou em condições operacionais similares.

8. FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será efetuado após a execução e aprovação do serviço e após aprovação das respectivas medições, conforme cronograma financeiro previsto no item 4.

Após autorização e confirmação da medição pelo FUNBIO, a CONTRATADA deve enviar ao FUNBIO a Nota Fiscal para pagamento e o responsável deve proceder com o preenchimento do Termo de Recebimento e Aceite (TRA) no Sistema de Gestão de Obras (Cérebro) – o procedimento será detalhado pelo setor de contratos do FUNBIO. Após aprovação do TRA, o pagamento será efetuado em até 10 (dez) dias úteis.

9. UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE OBRAS DO CONTRATANTE

O CONTRATANTE utiliza um sistema de gestão de obras onde deverão ser inseridos obrigatoriamente, pela CONTRATADA e pela empreiteira, informações e documentos pertinentes à fiscalização da execução da obra.

Abaixo, as responsabilidades a respeito da utilização do sistema.

I. Quanto ao cadastro

- Após assinatura do contrato, a CONTRATADA deverá indicar pelo menos um profissional responsável por inserir as informações de acompanhamento dos serviços no sistema de gestão de obras do CONTRATANTE, devendo este profissional preencher seus dados e assinar o “TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE DE USO DO SISTEMA”, a ser disponibilizado pelo CONTRATANTE. Esse responsável receberá um login para acesso;
- Comunicar ao CONTRATANTE, com antecedência de pelo menos 15 (quinze) dias úteis, qualquer necessidade de substituição deste responsável;
- Preencher ou inserir informações como medições, relatórios e/ou quaisquer outros documentos obrigatórios. A ausência de preenchimento, informações e documentos são passíveis de penalidade a ser descontada do valor de até 2% (dois por cento) sobre o valor do produto correspondente, sem prejuízo da adoção de outras medidas previstas em contrato.

II. Quanto ao Diário de Obras (DO)

- Analisar e validar o(s) Diário(s) de Obra(s) emitidos pela empreiteira, apresentando, no relatório de visita da obra, a quantidade de diários executados e os pontos relevantes referente a essa análise, assegurando que as informações reflitam o que ocorreu no canteiro de obras;
- Caso seja identificado pela CONTRATADA que o diário está incompleto, omisso ou com informações incorretas ou que fatos relevantes não estão registrados como paralisações, acidentes, mudanças de escopo ou atrasos, deverão ser solicitadas correções ou complementações no diário de obra da empreiteira;
- No próximo Diário de Obra deverá ser avaliado os ajustes indicados, inserido no sistema de gestão de obras pela empreiteira para validação da CONTRATADA;
- Exportar os Diários de Obra analisados pela fiscalização, e encaminhar através de e-mail para o órgão gestor, com cópia para o CONTRATANTE para conhecimento.

III. Quanto ao Checklist

- Realizar um checklist das obrigações da empreiteira e inserir, mensalmente, no sistema de Gestão de Obra do CONTRATANTE, e encaminhar ao responsável técnico por meio eletrônico;
- Exportar o checklist das obrigações e os Diários de Obra inseridos pela empreiteira e encaminhar através de e-mail para a UC / órgão gestor, para conhecimento.

IV. Quanto à medição da obra

- Aprovar a medição física-financeira da obra entregue pela empreiteira, em até 05 (cinco) dias úteis;

- Pontuar, caso sejam identificadas divergências, os ajustes necessários na medição realizada pela empreiteira. Após correção e aprovação técnica, deverá emitir o relatório analítico da medição contendo fotos, evidências técnicas, ocorrências e inserir no sistema de gestão de obras;
- Exportar a medição realizada pela empreiteira e o relatório analítico da medição, e encaminhar através de e-mail aos responsáveis técnicos, com cópia para o CONTRATANTE, para aprovação final.

V. Quanto aos demais documentos relativos à fiscalização da obra, mas não exaustivo

- ART / RRT de fiscalização;
- Notas fiscais – disponibilizar as notas fiscais dos serviços prestados aprovados;
- Relatórios emitidos.

Todas as documentações geradas a partir ou para a execução da medição referente a obra, devem ser inseridas no sistema de Gestão de Obras.

VI. Quanto à comunicação

- Analisar e encaminhar sugestões técnicas, reportadas pela empreiteira, a respeito de alterações necessárias e que gere demandas não contempladas no Contrato, Projeto Executivo e seus anexos, antes da execução da medição, à UC / órgão gestor, copiando o CONTRATANTE, para avaliação de aditivo, se aplicável;
- Se identificada a necessidade, deverá ser ajustada a planilha orçamentária pela UC / órgão gestor e CONTRATADA sem informações comerciais, a depender do ajuste, pelo projetista responsável pelo projeto, para que o CONTRATANTE possa solicitar proposta comercial à empreiteira;
- Os ajustes somente poderão ser executados após processo de solicitação de aditivo e formalização do mesmo através de assinatura entre o CONTRATANTE e a empreiteira;
- Todas as comunicações geradas deverão ser inseridas no sistema de gestão de obras para registro;
- Manter-se disponível para comunicações por e-mail e telefone de contato, e poderão ser agendadas reuniões de acompanhamento do andamento do contrato, sempre que for necessário.

Caso o sistema de gestão de obra do CONTRATANTE esteja inoperante, a CONTRATADA deverá manter registros das documentações obrigatórias como, por exemplo, relatórios e checklist, para disponibilização, por meio eletrônico, acordado previamente com o CONTRATANTE.

10. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE (FUNBIO)

- Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas contratuais, as diretrizes desta Especificação Técnica e os termos de sua proposta;

- Notificar a CONTRATADA, por escrito, sobre a ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços de fiscalização, fixando prazo para a devida correção;
- Pagar à CONTRATADA o valor resultante da prestação do serviço, conforme o cronograma de entrega de produtos e o cronograma físico-financeiro estabelecidos no item 4;
- Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da CONTRATADA, conforme a legislação vigente;
- Efetuar os pagamentos, no prazo e nas condições indicadas neste instrumento, dos produtos e serviços que estiverem de acordo com as especificações, comunicando ao fiscal quaisquer irregularidades ou problemas que possam inviabilizar os pagamentos;
- Disponibilizar o link para cadastro e o login de acesso ao Sistema de Gestão de Obras (Cérebro) a ser utilizado para a gestão das medições e inserção de relatórios. O passo a passo de instrução para utilização da ferramenta será fornecido no ato da assinatura do contrato.

11. ENTREGA DOS PRODUTOS

Os arquivos e produtos deverão ser entregues em formato digital (extensões compatíveis com PDF, Word e Excel) e enviados por e-mail para aprovação da equipe técnica do ICMBio, sempre com cópia para a gerência do Projeto G7 (g7parquesnacionais@funbio.org.br).

Adicionalmente, todos os relatórios, fotos, vídeos georreferenciados e documentos de medição deverão ser obrigatoriamente inseridos no Sistema de Gestão de Obras, conforme os procedimentos descritos nesta Especificação Técnica, para viabilizar o acompanhamento histórico e a liberação dos pagamentos.

A prestação do serviço será validada após a entrega dos produtos, que deverão ser entregues a cada 30 dias após a assinatura da Ordem de Início, conforme o Cronograma de Execução e Entrega de Produtos (item 4).

Ao final da execução física das pontes, deverá ser entregue o Produto 5 (Relatório de Entrega Definitiva), contendo a validação do As Built, a planilha de medição final e o subsídio técnico para a emissão do Termo de Recebimento Definitivo (TRD).

12. PROPRIEDADE INTELECTUAL

Pertencerão ao FUNBIO, na qualidade de CONTRATANTE, e ao ICMBio, sem qualquer ônus adicional, todos os direitos de propriedade intelectual referentes aos produtos elaborados no âmbito deste contrato. Os direitos abrangem a divulgação em qualquer tipo de mídia, existente ou que venha a existir, garantindo-se, na divulgação, o crédito aos profissionais responsáveis pela elaboração dos mesmos.

A CONTRATADA não poderá revelar a terceiros, governos ou entidades externas quaisquer informações, dados técnicos ou imagens obtidas durante as atividades de fiscalização que sejam classificadas como reservadas pelo CONTRATANTE ou pelo Órgão Gestor da UC. Fica vedada a

utilização desses produtos para fins diversos do objeto desta contratação sem autorização expressa e por escrito do FUNBIO.

13. SUPERVISÃO TÉCNICA DO CONTRATO

Caberá ao servidor do ICMBio indicado, avaliar a qualidade e a conformidade dos produtos entregues, bem como acompanhar o desenvolvimento do trabalho do consultor.